

NEFROTOMIA EM CÃO JOVEM COM SINAIS CLÍNICOS E POSITIVO PARA *DICTOPHYME* RENALE: RELATO DE CASO

- * Ruan Jordan Castelli Paim, discente de graduação, Universidade Federal de Pelotas, Campus Capão do Leão
Mical Cipriano Felipe, Residente em Clínica Cirúrgica de Animais de Companhia, Universidade Federal de Pelotas, Campus Capão do Leão
Josaine Cristina da Silva Rappeti, docente, Universidade Federal de Pelotas

* ruanpaim.7@hotmail.com

A *Dictyophymatose* é uma doença renal que acomete animais com costume de ingerir água com a presença do hospedeiro intermediário (*Lumbriculus variegatus*), que é um fator biológico de controle de contaminação, geralmente encontrado em valetas, sapos e peixes contaminados com as larvas. Essas quando acessam a via digestória, normalmente, atravessam o estômago para a cavidade ou o duodeno para o rim direito uma vez que o verme se alimenta do parênquima desse órgão. O objetivo do presente trabalho é relatar a importância do diagnóstico precoce para a realização de uma nefrotomia ao invés de uma nefrectomia e descrever o caso. Foi atendido um paciente canino com peso de 9,7Kg, sem raça definida, de 1 ano e 6 meses de idade, no Hospital de Clínicas Veterinárias - Universidade Federal de Pelotas, com a queixa de urina com aspecto turvo e sanguinolenta há uma semana. Estava em Normorexia, normodipsia, normoquezia, hematuria, sem êmese ou diarreia. O macho não castrado estava com a vacinação e a vermifugação corretas. Apenas com dor e uma rigidez abdominal consideráveis, mas não foi verificada nenhuma outra alteração em exame físico. Foram solicitados exames bioquímicos, hemograma, urinálise e ultrassom. Nos exames de sangue não foi verificada alterações, entretanto, as imagens ultrassonográficas do rim direito indicaram a presença de *Dictyophyme renale* assim como a urinálise verificou moderada concentração de ovos. Sendo assim, foi indicado o tratamento cirúrgico e as imagens demonstraram a região cortical parcialmente mantida o que sugeriu a nefrotomia. Após o encaminhamento do paciente ao bloco cirúrgico com as avaliações pré operatórias, foi submetido a medicação pré anestésica com Metadona 0,3 mg/Kg Intramuscular, indução anestésica com Propofol 4 mg/Kg intravenoso e manutenção com Isoflurano. Posicionado na mesa e colocado em decúbito lateral, com a tricotomia realizada previamente, foi executado a antisepsia com Álcool Iodado e Iodopovidona. Iniciou-se a incisão pelo flanco direito com comprimento de 10cm em pele, subcutâneo, músculos oblíquo externo, oblíquo interno, transversos do abdome e peritônio. Dissecção do hilo renal, identificação da artéria renal e Garrote de Hommel da mesma com fita umbilical por 11 minutos e 16 segundos, período que foi feita a incisão de 2cm no polo dorsal do rim direito, visualização do verme do rim e remoção do mesmo. Como os vermes possuem sexo, rapidamente foi identificada uma fêmea adulta viva, com 52cm mensurados posteriormente, e estava enrolada em si mesma formando um nó. A lavagem com solução de cloreto de sódio 9% foi realizada no interior da pelve renal, seguido do fechamento do parênquima renal pela sutura Wolff e fio Poliglactina 910 2-0, remoção do garrote e sutura contínua simples na borda da incisão com o mesmo fio. Após inspecionar a cavidade abdominal e lavá-la com mesmo padrão da pelve renal foi iniciada a sutura Festonada nas aponeuroses

da cavidade abdominal, redução do espaço morto com Cushing modificado e pele com padrão Intradérmico, ambos com fio Náilon 3-0. A nefrotomia não é tão comum quanto a nefrectomia para solucionar esses casos, já que o diagnóstico geralmente não é rápido o suficiente como no caso descrito, graças ao tutor cuscado em relação às alterações do animal e aos precoces sinais clínicos incomuns como hematúria e dor abdominal. Os cães devem evitar, mesmo que eventualmente, ingerir água em locais indevidos, sapos e peixes crus pois essas são as fontes de contaminação. Além disso, é importante o responsável estar atento a qualquer alteração e levar o animal ao médico veterinário para se chegar ao diagnóstico o mais breve possível, uma vez que a correção é somente cirúrgica através da nefrotomia ou nefrectomia, para longevidade do animal e qualidade de vida é melhor que se evite a retirada do rim, principalmente, em animais jovens como o paciente citado. Depois das avaliações pré-operatórias, procedimento cirúrgico e cuidados pós operatórios o paciente se recuperou e vive normalmente sem alterações. As técnicas descritas podem ser seguidas em outros casos para proporcionar maior sobrevida aos pacientes.

Agradecimentos: Hospital de Clínicas Veterinárias - UFPel; PRODIC - UFPel; Faculdade de Medicina Veterinária - UFPel.

Palavras-chave: Diactophymatose; Parênquima renal; Nefrotomia; Dictophyma Renale.